

FLICKR

ASSINE O ESTADO

ESTADÃO.COM.BR

BUSCAR

NOTÍCIAS POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES TECNOLOGIA DIVIRTA-SE PME Opinião Rádio JT Eldorado ESPN Piauí

Classificados ▾ ZAP ▾ iLocal

São Paulo | Brasil | Internacional | Saúde | Ciência | Educação | Planeta | Cultura | Paladar | Aliás

Blogs • Colunistas • Vídeos • Fotos • Infográficos • Tópicos • Horóscopo

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADO •

AVIÃO PARTICULAR



Marco Maia reconhece que fez ao menos quatro voos

CIÊNCIA



Astrônomos descobrem planeta 'feito de diamante'

APPLE



Foto de Steve Jobs doente pode ter sido alterada

CICLONE



Furacão Irene atinge os Estados Unidos e causa estragos

COPA 2014



'A cidade mais adequada para a abertura é o Rio', diz Blatter

Você está em Notícias >



LÚCIA GUIMARÃES

Espectro Polanski

Ex-procuradora americana acredita que, se não fossem as chances de fuga, Dominique Strauss-Kahn nem teria sido preso

27 de agosto de 2011 | 19h 12

Notícia A+ A- Assine a Newsletter 5

Enviar Recomendar Confirmar Você recomenda isso. · Página do administrador · Informações · Erro
 Você recomenda isso Cadastre-se para ver o que seus amigos

LÚCIA GUIMARÃES

PUBLICIDADE

Siga o @estadao no Twitter



estadao no Facebook
 Curtir
 Confirmar
 62,948 pessoas curtiram **estadao**. 62,947 pessoas curtiram **estadao**.
 Laura Ném
 Plug-in social do Facebook

+ COMENTADAS

- 01 Goleiro são-paulino Rogério Ceni critica ...
- 02 'A cidade mais adequada para receber a ...



Dominique Strauss-Kahn e sua mulher, Anne Sinclair (foto: Lucas Jackson/Reuters)

Parem as impressoras, voltamos com um boletim: o livro "O Verdadeiro Romance de Dominique Strauss-Kahn" (Le Roman Vrai de Dominique Strauss-Kahn) está sendo reescrito enquanto fechamos esta edição. O ex-diretor-geral do FMI, ex-hóspede, por cinco dias, da infame prisão de Rikers Island e ex-indiciado por estupro já se encontrou com seu biógrafo francês Michel Taubmann para atualizar a versão do livro em língua inglesa, ainda inédita.

Não é injusto dizer que o capítulo extra sobre o homem que teria sido presidente da França desafia a credulidade. É certo que será uma versão diferente da contada pela arrumadeira Nafissatou Diallo, de 32 anos, que insiste em ter sido estuprada pelo poderoso político socialista francês no quarto 2086 do hotel Sofitel de Manhattan, em maio.

A Rainn, maior ONG de combate à violência sexual nos Estados Unidos, afirma que mais de 60% dos casos de ataque sexual nunca são relatados à polícia. Depois que o procurador Cyrus Vance Jr. retirou a acusação contra Dominique Strauss-Kahn, na terça-feira, alegando ter perdido a confiança no testemunho de Diallo, a pergunta que se faz nos Estados Unidos é: esse caso vai provocar um retrocesso e convencer mulheres a não acusar homens poderosos de crimes sexuais?

A resposta provável é sim, mas Allison Leotta, ex-procuradora para crimes sexuais em Washington e agora romancista policial, espera que o efeito não seja duradouro. Ela conversa no tom desapassionado comum a profissionais cuja percepção da natureza humana já foi submetida a toda prova. Allison conta que selecionar membros para júri popular em crimes sexuais é um desafio: "Quando comecei na procuradoria em Washington, fiquei perplexa com a quantidade de pessoas que haviam sido vítimas de crimes sexuais ou tinham parentes na mesma situação – algo que automaticamente desqualifica a pessoa como jurada num crime de estupro". Ela lamenta que o caso DSK não tenha ficado restrito ao grande júri, o júri de acusação que investiga e examina provas de um crime e não tem poder de condenar ou absolver como o júri popular. As inconsistências nas versões de Diallo teriam impedido a prisão e o indiciamento de DSK, diz Allison. Mas o caso começou mal, sob o fantasma do diretor Roman Polanski, há 34 anos fugitivo da Justiça americana.

Erros e acertos da promotoria

"Concordo com a decisão de Cyrus Vance Jr. Não vejo como ele poderia prosseguir nas condições em que se encontrava, depois de tudo que descobriu sobre a credibilidade da mulher. Afinal, ela mentiu sob juramento. Mas eu teria agido de maneira diferente no

- 03 Hamas revoga trégua de dois anos com Israel ...
- 04 Governo japonês proíbe distribuição de ...
- 05 FGV: País tem queda de 7,26% no número de ...
- 06 Ministra Ideli Salvatti é acusada de ...
- 07 Brasil aguardará ONU para se posicionar ...
- 08 Quadrilha forja pagamento de taxas por 17 ...
- 09 Lula articula com Chalita aliança para ...
- 10 Presidente da Câmara usou avião de plano de ...

Classificados de [Imóveis](#)
[Carros](#) | [Empregos](#) | [Mix](#)

começo. Os principais problemas deste caso se devem às primeiras decisões. No cenário ideal, as mentiras da arrumadeira teriam sido descobertas antes da prisão e do indiciamento. O correto, nesses casos, é fazer a investigação com o grande júri, quando se tenta descobrir tudo sobre vítima e acusado, para saber se o caso deve seguir para o júri popular. A situação dos promotores era difícil porque a França não tem acordo de extradição com os Estados Unidos, de modo que eles agiram sob pressão. Imagino que o Vance Jr. pensou: 'Vou me arrepender se deixar o DSK embarcar'. O fantasma do caso Roman Polanski ainda assombra promotores.

As provas no quarto 2086 do Sofitel

“Mesmo sabendo que foi encontrado sêmen na parte superior do uniforme da arrumadeira, na roupa de DSK e no tapete do quarto, você tem que conseguir eliminar a dúvida: foi ou não consensual? Não adianta nem considerar a improbabilidade de ter sido consensual, naquelas circunstâncias. Uma coisa que aprendi, nos anos em que investiguei crimes sexuais, é que a capacidade do ser humano de surpreender não se esgota. O nosso instinto não entra na equação. Esse tipo de crime requer o mais alto nível de certeza por parte da promotoria. O promotor tem compromisso apenas com a verdade, não com o fato de uma vítima potencial ser pobre ou ter tido uma vida trágica. Como dizemos aqui: ‘É melhor ter dez culpados em liberdade do que um inocente condenado’.

O passado de vítimas e acusados

“Discordo quando dizem que a mulher precisa ter um passado perfeito para acusar um homem de estupro nos EUA. Eu condenei réus acusados por prostitutas e traficantes. Todo mundo comete erros e, no fim, o que o júri quer ouvir é a verdade sobre um crime. Se outras mulheres tivessem se oferecido para depor no tribunal sobre um incidente semelhante ao do Sofitel o juiz poderia ter admitido os testemunhos. Mas não adianta alegar que um réu é mulherengo ou trai a mulher, só se admitem sinais de comportamento diretamente ligados ao crime de estupro.

A defesa de Nafissatou Diallo

“Devemos notar que o interesse do Judiciário não está alinhado ao interesse da vítima. O mais comum é o advogado de defesa esperar até a conclusão do processo criminal antes de mover o processo civil. Por não ter esperado, o advogado de Diallo, Kenneth Thompson, abriu a porta para a percepção de que havia interesse financeiro no caso. Ao desfilar a cliente na mídia, ao dar declarações gráficas sobre o incidente, ele estava claramente tentando forçar a mão do promotor. Já o processo civil tem exigências menores de provas materiais. Requer apenas o que chamamos de ‘preponderância de evidências’.

O estupro e o sistema criminal dos EUA

“O sistema americano não é perfeito, mas evoluiu na definição do que é o abuso sexual e o crime sexual e na consideração da dignidade da vítima. Nós devemos muito às militantes feministas da década de 70. É bom lembrar que, antes do feminismo, uma mulher não poderia acusar o marido de estupro. E, para acusar um homem de estupro, a Justiça exigia o testemunho de uma terceira pessoa, quando sabemos que a maioria desses crimes não tem testemunha. Mas reconheço que o sistema pode ser devastador para uma pessoa que seja alvo de falsa acusação. O Judiciário deve procurar a justiça e não a condenação.”

Outras colunas

Segunda
22/08/2011

Cultura
NARCISISTAS DA INFORMAÇÃO
NOVA YORK Em Nova York, ainda a capital da mídia norte-americana, o sarcasmo

Domingo
21/08/2011

Suplementos
E ELE FALA SÉRIO
Durante os oito anos do governo de George W. Bush, o clichê do presidente cow

► [Todas as colunas de LÚCIA GUIMARÃES](#)